

Prévia de 0,20% faz inflação voltar para dentro da meta do governo

A prévia da inflação oficial de novembro ficou em 0,20%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,5%, limite da meta do governo

Nos 12 meses terminados em outubro, o IPCA-15 registrava 4,94%. Este é o primeiro acumulado de 12 meses dentro da meta desde janeiro de 2025, quando também estava em 4,5%. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A meta do governo é de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%. Instituições financeiras ouvidas pelo boletim Focus, do Banco Central, divulgado na segunda-feira (24), estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

Em outubro, o IPCA-15 havia sido de 0,18%. Dos



Tânia Régis/ABr

Instituições financeiras estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete tiveram alta na passagem de outubro para novembro: Alimentação e bebidas: 0,09%; Habitação: 0,09%; Artigos de residência: -0,20%; Vestuário: 0,19%; Transportes: 0,22%; Saúde e cuidados pessoais: 0,29%; Despesas pessoais: 0,85%; Educação: 0,05%; e Comunicação: -0,19%.

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo. A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em

relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 14 de outubro a 13 de novembro.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, Belo Horizonte, do Recife, de São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, em 16 localidades (incluindo Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA cheio de novembro será divulgado em 10 de dezembro (ABr).

Expectativas para Black Friday e Natal melhoram a confiança das famílias

A desaceleração da economia e as proximidades da Black Friday e do Natal incentivaram o consumo das famílias paulistas em outubro. De acordo com a FecomercioSP, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que reflete percepções sobre o ambiente econômico e as expectativas de longo prazo, avançou 3,1% em relação a setembro, registrando 113,6 pontos. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que mede o humor e a propensão imediata ao consumo, sinalizou leve melhoria, com alta de 1,1% em outubro, alcançando 107 pontos.

Os resultados dos índices indicam que o atual cenário das famílias brasileiras é de otimismo pontual, impulsionado pela sazonalidade das datas comemorativas e a injeção de

recursos do décimo terceiro salário, que reforçam o consumo de bens de menor valor e o pagamento de dívidas. No entanto, o comportamento ainda é marcado por cautela estrutural, em razão dos juros elevados, da renda mais contida e do crédito restrito.

Apesar do leve avanço do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) em outubro, o indicador permanece abaixo do nível registrado no mesmo período do ano passado, com queda de 6,1% — a 15ª retração interanual consecutiva. O resultado reflete a percepção de que a recuperação econômica segue frágil e desigual entre as diferentes faixas de renda.

Os componentes do ICC mostram avanço na avaliação dos lares sobre o momento atual: o Índice das Con-

dições Econômicas Atuais (ICEA) apresentou alta de 3,5%, chegando a 109,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas do Consumidor (IEC) cresceu 2,9%, indicando um otimismo moderado em relação aos próximos meses. Ainda assim, na comparação anual, os dois indicadores registram retrações de 3,5% e 7,6%, respectivamente, evidenciando um quadro de cautela e endividamento elevado.

Esse movimento é motivado pela desaceleração da inflação, pela redução do desemprego e pela proximidade de datas sazonais, além da injeção do décimo terceiro salário, que contribui para aumentar a liquidez das famílias, permitindo quitar dívidas, consumir ou formar reserva financeira. Indicadores permanecem na zona de pessimismo (AI/FecomercioSP).

Quase todas as obras estouram prazo e orçamento

Fernando Ervedeira (*)

A construção civil convive com um problema crônico: atrasos, estouros de orçamento e desperdício de recursos. Segundo estudo global da McKinsey & Company, mais de 98% dos megaprojetos ultrapassam prazo ou custo, com custos médios 79% acima do orçamento e prazos cerca de 52% maiores do que o previsto.

Embora esses dados se refiram a obras de grande porte, a lógica por trás das falhas é a mesma nas obras corporativas e comerciais: planejamento fragmentado e execução desconectada da realidade do canteiro.

No Brasil, a situação se repete. Em muitos casos, o cronograma é elaborado no escritório, entregue à obra e raramente atualizado conforme o avanço real. O resultado é previsível: retrabalho, imprevistos e a rotina de “apagar incêndios”.

O planejamento, que deveria ser a espinha dorsal da gestão, acaba tratado como um requisito burocrático — um documento para cumprir protocolo, e não como ferramenta estratégica de decisão.

Quando o cronograma é construído sem a participação de quem está em campo, ele se torna um instrumento distante, incapaz de antecipar variáveis essenciais: clima, logística, prazos de fornecedores, interferências entre equipes e restrições do local. É assim que a previsibilidade se perde — e junto com ela, a confiança do cliente.

Estudos setoriais indicam que o desperdício de materiais pode chegar a 25–30% do total utilizado e que falhas de coordenação impactam diretamente a produtividade, somando bilhões de reais em perdas anuais no setor.

Cada atraso, cada imprevisto e cada retrabalho representam não apenas custo adicional, mas também erosão de credibilidade.

Nos últimos anos, metodologias como Lean Construction e AWP (Advanced Work Packaging) trouxeram uma nova visão: planejar não é prever o futuro, mas garantir as condições para que o plano aconteça.

Embora o nome seja recente, essa forma de pensar a obra — de trás para frente, considerando dependências, prazos de compra e montagem — é algo que aplico há mais de 20 anos.

A lógica é simples: dividir o projeto em módulos menores, garantindo que cada etapa só comece quando todas as condições estiverem asseguradas.

Em uma obra de 60 dias, por exemplo, se o mobiliário tem prazo de entrega de 45, ele precisa ser comprado até o 7º dia. Esse intervalo adicional é essencial para absorver as etapas de fabricação, transporte, recebimento, conferência, montagem e verificação final em canteiro.

Essa antecipação evita o efeito dominó dos atrasos e reduz a dependência de imprevistos.

Quando o planejamento é feito junto com o residente de obra, o time de suprimentos e os fornecedores críticos, o cronograma deixa de ser “bonito no papel” e se torna uma ferramenta viva, usada diariamente para decidir, corrigir e priorizar.

O controle deixa de ser um relatório mensal e passa a ser uma rotina operacional em tempo real.

Essa integração muda completamente a dinâmica entre escritório e campo. O planejamento deixa de ser instrumento de cobrança e passa a ser um aliado da execução — um mapa de decisões construído por quem entende o terreno.

Sim, exige mais dedicação no início. Mas o retorno é exponencial: menos desperdício, menos paradas, mais previsibilidade e maior qualidade percebida pelo cliente.

No fim, o verdadeiro ganho não é apenas produtividade. É confiança — entre equipes, fornecedores e clientes.

Quando o planejamento é vivo, a obra deixa de ser um risco e passa a ser um compromisso com resultado.

(*) Chief Engineering da We Are Group - empresa especializada na execução de ambientes corporativos e comerciais de alto padrão. Mais informações no site.



A – Transporte Rodoviário

A Expresso Guanabara foi eleita, na última terça-feira (25), a melhor empresa na categoria “Transporte Rodoviário de Passageiros” no Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, outorgado pela revista Transporte Moderno, a mais conceituada do setor, em parceria com a revista Technibus. A cerimônia, realizada no Hotel Unique, em São Paulo, reuniu empresas e autoridades do segmento para reconhecer aquelas que se destacam pela excelência operacional, inovação e contribuição ao desenvolvimento do transporte no Brasil.

B – Influência do Funk

O Museu da Língua Portuguesa acaba de inaugurar a exposição 'FUNK: Um grito de ousadia e liberdade', que investiga a trajetória e a influência do funk sobre a língua, as artes visuais e a cultura urbana. Com 473 obras — entre pinturas, fotografias e registros audiovisuais —, a mostra apresenta o funk para além da sonoridade. A proposta é evidenciar suas origens nas matrizes culturais periféricas e urbanas, bem como seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos. O Museu fica na Praça da Luz, s/n, São Paulo. Entrada gratuita aos sábados e domingos e para crianças de até 7 anos. Classificação indicativa: 14 anos. De terça a domingo, das 9h às 16h30.

C – Leilões

A Zuk, empresa líder em leilão de imóveis no Brasil, preparou oportunidades imperdíveis para quem pretende comprar a casa própria ou fazer investimentos ainda em 2025. Os leilões contam com mais de mil unidades, com lotes comerciais, residenciais, terrenos, áreas rurais e consórcios. Há opções em diversos estados, com descontos que podem chegar a 86%. Estão disponíveis as seguintes formas de pagamento: à vista, à vista com desconto no ato da aquisição, parcelado e financiado em até 420 vezes. As vendas ocorrem online e por meio do site: (https://www.portalzuk.com.br/).

D – Melhor Caminhão

A Mercedes-Benz conquistou duplo reconhecimento no Prêmio Mobilidade Estadão 2026. Conforme resultado anunciado na segunda-feira

(24), em São Paulo, o Mercedes-Benz Atego 1719 foi eleito o “Melhor Caminhão Semipesado” do Brasil, enquanto o Accelo 917 foi ganhador como “Melhor Caminhão Leve”. As duas vitórias foram obtidas após os votos de jornalistas do caderno “Estradão”, especializado em veículos comerciais e integrante do jornal Estadão, e também por meio do voto popular. Realizado pelo 6º ano seguido, o prêmio celebra as mais importantes inovações e destaques da indústria de veículos, bem como serviços relacionados à mobilidade no país.

E – Gestão Compartilhada

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) lançou o curso Gestão Compartilhada, uma formação que apresenta um modelo de gestão de projetos que prioriza integração de processos, alinhamento entre contratantes e prestadores de serviço, além de mecanismos conjuntos de tomada de decisão como caminhos para alcançar resultados mais eficazes na construção. A proposta fornece referenciais técnicos para assegurar maior previsibilidade e controle na execução de empreendimentos de médio e grande porte no setor da construção. Saiba mais em: (https://brasil.cbic.org.br/gestao-compartilhada).

F – Carnaval Carioca

Em 2026, a Havaianas estará no Carnaval carioca, fazendo uma série de ações, entre elas a estreia no Camarote Nº1. A marca de chinelos entra com os dois pés no local, levando uma chinelaria, além de outras ativações especiais para um dos espaços mais disputados da Marquês de Sapucaí. Localizado no setor 2 do Sambódromo, o Camarote Nº1 se prepara para sua edição mais histórica, consolidando uma nova fase de negócios e parcerias estratégicas. Entre elas está a entrada de Sabrina Sato, rainha do camarote há mais de nove anos, como uma das sócias do local. O investimento de Havaianas, que é o item mais desejado da temporada segundo o Lyst Index, aconteceu pela relação com Sabrina Sato, que já é embaixadora da marca (Janela Publicitária).

G – Mercado de Capitais

No próximo dia 4, o FAS Advogados in cooperation with CMS, promoverá um encontro presencial dedicado ao regime regulatório recém-lançado

pela CVM, o chamado Regime FÁCIL, que visa facilitar o acesso de companhias de menor porte ao mercado de capitais. O evento, em parceria com as empresas B3, BDO, Nello Investimentos e Terra Investimentos, reunirá especialistas em governança corporativa, direito societário, auditoria e mercado de capitais para debater as oportunidades, os desafios e os impactos dessa nova norma sobre empresas, investidores e o ecossistema de financiamento no Brasil. Será em São Paulo, na Vila Olímpia. Inscrições e informações pelo link: (https://fasadv.com.br/pt/br/events/regime-facil-simplificando-o-acesso-ao-mercado-de-capitais2).

H – Crescimento da Marca

A Moto Morini, tradicional marca italiana de motocicletas premium com 88 anos, inaugura no dia 2 de dezembro sua primeira concessionária no Nordeste do Brasil. Localizada em Salvador (BA), a nova unidade marca a expansão da fabricante na região e consolida o plano de crescimento da marca no país. Com a abertura na capital baiana, a Moto Morini passa a contar com quatro concessionárias no Brasil, somando-se às unidades de Santo André, Florianópolis e Curitiba. A marca projeta encerrar 2025 com sete lojas em operação e alcançar 16 concessionárias até o final de 2026. Saiba mais: (https://motomorini.com.br/).

I – Transição Consciente

Com a chegada de 2026, cresce o interesse por metodologias capazes de ajudar pessoas a encerrar o ano com clareza, propósito e saúde emocional. A edição 2025 do 'Cocriador Milionário', marcada para os dias 12 a 14 de dezembro no Expo Center Norte, em São Paulo, ganha relevância ao propor uma estrutura de transformação baseada nos chamados “13 Degraus Vibracionais”, criada pela psicanalista Elaineur Ourives. A proposta da especialista é orientar participantes a realizarem uma transição consciente entre ciclos, deixando para trás padrões emocionais que bloquearam prosperidade em 2025 e ativando novas estruturas internas para um início de ano mais equilibrado. Informações e inscrições: (https://lp.cocriadormilionario.com.br/).

J – Manutenção Automotiva

A Wega Motors ampliou seu papel como referência técnica no aftermarket automotivo com o Blog Wega Motors, que se tornou uma verdadeira biblioteca digital para quem vive o dia a dia da reposição. O portal, acessível em (www.blog.wegamotors.com.br), oferece conteúdos gratuitos com linguagem prática e engenharia de fábrica, voltados a mecânicos, vendedores e balconistas que buscam aprender mais sobre filtragem, ignição e manutenção automotiva. Retine dezenas de eBooks e artigos técnicos ilustrados, com tabelas, gráficos e orientações práticas sobre instalação, manutenção e funcionamento dos principais sistemas de filtragem automotiva.